

07 de Outubro de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: Os principais mercados de ações da Ásia não apresentaram um sentido comum nesta quinta-feira, porém todos encerraram o dia com pequenas variações. As bolsas de Tóquio e Seul recuaram 0,07% e 0,16%, respectivamente, e o mercado de Hong Kong registrou tímida alta de 0,02%. A bolsa de Xangai permaneceu fechada por conta de feriado local. O clima foi de cautela, já que amanhã serão conhecidos os dados oficiais de emprego dos EUA no mês de setembro. As ações do setor de tecnologia sofreram perdas após a Samsung informar queda em suas previsões de lucros. Por outro lado, os papéis das empresas do setor imobiliário apresentaram alta com a notícia de aumento da demanda por imóveis comerciais no Japão no mês de setembro.

EUROPA: Os investidores ignoraram o novo rebaixamento do rating da Irlanda (a Fitch rebaixou o rating do país para A+ e o colocou em perspectiva negativa) e o fraco número de emprego do setor privado dos EUA e as bolsas de valores da Europa encerraram a sessão de ontem em alta. O mercado de ações de Londres avançou 0,81%, e as bolsas de Frankfurt e Paris avançaram 0,88% cada. A alta dos preços dos metais deu força aos ganhos das ações das empresas mineradoras, principais destaques do pregão de ontem. Alguns indicadores foram conhecidos ontem. A revisão do PIB do 2º trimestre da Zona do Euro confirmou a expansão de 1% em relação ao 1º trimestre e as encomenda à indústria da Alemanha subiram 3,4% em agosto em relação ao mês de julho, acima das projeções do mercado. Na manhã de hoje as bolsas do continente registram pequenos ganhos. Londres sobe 0,1%, Paris, 0,3%, e Frankfurt tem alta de 0,1%. O euro segue em alta e é cotado próximo de US\$ 1,40. A libra também ganha terreno e é negociada no maior nível desde fevereiro (US\$ 1,60). Entre os dados divulgados, destaque para a alta de 1,7% da produção industrial da Alemanha em agosto ante o mês de julho. O Banco Central da Europa e o Banco da Inglaterra anunciaram hoje suas decisões de política monetária. As taxas foram mantidas em 1% aa e 0,5% aa, respectivamente. Por fim, a produção manufatureira do Reino Unido subiu 6% em agosto (base anual), o maior crescimento dos últimos 15 anos.

EUA: Os principais índices do mercado de ações dos EUA não apresentaram direção uniforme na sessão de ontem. Enquanto o Dow Jones avançou 0,21%, amparado pela forte elevação das ações da General Electric com notícias de possíveis aquisições no setor, o S&P-500 e o Nasdaq recuaram 0,07% e 0,80%, respectivamente. Poucos indicadores foram conhecidos ontem. O mais relevante foi a pesquisa ADP do setor de empregos do setor privado, que apontou eliminação de 39 mil vagas em setembro. As estimativas do mercado eram de criação de 20 mil postos no período, o que acabou acendendo o sinal de alerta para a divulgação do payroll na próxima sexta-feira. Destaque negativo para as ações das empresas do setor de tecnologia. O preço do barril de petróleo fechou a quarta-feira em alta, cotado acima de US\$ 83, o maior nível dos últimos cinco meses. Estão previstos os seguintes indicadores nesta quinta-feira: 9h30 – Novos pedidos semanais de seguro-desemprego (prev. 455 mil); 16hs – Crédito ao consumidor (prev. US\$ -3,5 bilhões).

MERCADO INTERNO

JUROS: As taxas dos contratos de vencimentos de médio e longo prazo exibiram pequenas altas na sessão de ontem, recompondo parte das perdas apresentadas nos últimos dias. O anúncio do aumento do IOF sobre os investimentos estrangeiros em renda fixa, cuja alíquota passou de 2% para 4%, impôs certa pressão sobre as taxas de juros futuros. Na sessão de ontem, o DI jan/12 subiu de 11,39% para 11,44% aa e o DI jan/13 encerrou a quarta-feira negociado a 11,81% aa, de 11,79% do fechamento do dia anterior. Já a tendência dos vértices posteriores a janeiro/14 foi de queda, reagindo ao fraco número de empregos do setor privado norte-americano. Na manhã desta quinta-feira foi divulgado o IPCA do mês de setembro, que registrou alta de 0,45%, em linha com as projeções do mercado e bem acima da alta registrada no mês de agosto (+0,04%). Em 12 meses, a alta é de 4,70%, pouco acima do centro da meta de inflação do Banco Central.

CÂMBIO: Um dia após o anúncio do aumento da alíquota do IOF sobre os investimentos estrangeiros em renda fixa, ontem foi anunciada a ampliação do limite de compra de dólares pelo Tesouro Nacional. Segundo informado, o potencial de compra teve aumento de aproximadamente US\$ 10 bilhões. Desta vez o mercado reagiu na direção que o governo esperava e o dólar registrou valorização em relação ao real. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a quarta-feira negociada a R\$ 1,682 nas operações de venda, uma alta de 0,41% em relação ao fechamento da véspera. O Banco Central realizou dois leilões de compra de dólares no mercado à vista. Entre os dados divulgados no dia, destaque para o fluxo cambial do mês de setembro. O saldo foi positivo em US\$ 13,7 bilhões em setembro. A conta financeira foi superavitária em US\$ 16,7 bilhões, o maior da série histórica.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo encerrou a sessão de ontem em baixa. O Ibovespa caiu 1,04% e encerrou a quarta-feira aos 70.541 pontos. O volume negociado foi novamente elevado, próximo de R\$ 8,8 bilhões. Os dados divulgados no exterior pesaram, com destaque negativo para a eliminação de 39 mil postos de trabalho do setor privado norte-americano, segundo a pesquisa ADP, porém foi o movimento de queda das ações das Petrobrás que acentuou as perdas do Ibovespa. As ações preferenciais da petrolífera desabaram 4,2% no pregão de ontem, com os investidores reagindo a relatórios de bancos e corretoras que rebaixaram a recomendação do papel. As ações das companhias do setor siderúrgico e alguns papéis de empresas de construção civil também recuaram. Na outra ponta, as ações PNA da Vale do Rio Doce avançaram 0,2%.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.